

PE-045 - DOENÇA DE KAWASAKI: RELATO DE CASO COM COMPLICAÇÕES E REFRATARIEDADE TERAPÊUTICA

Marilian Bastiani Benetti¹, Maria Luiza Mukai Franciosi¹, Patricia Carla de Lima², Julio Cesar de Oliveira Turkot¹, Eduardo Cargini¹, Rafael Queiroz³, Ricardo Farias¹, Jean Roberge⁴, Larissa Souza da Cruz Costa⁵, Alina Renata Montemezzo¹

1 - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); 2 - Hospital Regional do Oeste (HRO); 3 - NEP; 4 - Hospital da Criança Augusta Muller Bohner; 5 - Prefeitura de Chapecó/SC.

Introdução: A doença de Kawasaki é uma das vasculites mais comuns da infância, sendo tipicamente uma condição autolimitada com febre e manifestações de inflamação aguda com duração média de 12 dias sem terapia. No entanto, tal condição pode causar complicações cardiovasculares, particularmente aneurismas da artéria coronária. Neste caso descrevemos uma situação onde houve comprometimento de uma gemelar com refratariedade ao tratamento padrão. **Descrição de caso:** Menina, 9 meses, gemelar, (irmã somente com sintomas brandos) deu entrada em pronto atendimento com febre, diarreia, vômito, hiperemia conjuntival bilateral, hiperemia em orofaringe, placas eritematosas em região de abdome e edema em membros superiores há 5 dias. Prescrito sintomáticos e azitromicina. O quadro clínico piorou, paciente retornou e optou-se pela internação em enfermaria para melhor elucidação do caso. A criança evoluiu com tosse, taquipneia e descamação em extremidades. Exames laboratoriais apontaram leucocitose e aumento de marcadores inflamatórios. Angiotomografia mostrou discreto derrame pericárdico, dilatação de coronárias e presença de aneurismas. Sorologia para Herpes Vírus reagente (Imunoglobulina M). O diagnóstico de doença de Kawasaki foi feito e iniciou-se o tratamento com ácido acetilsalicílico (AAS) em altas doses e imunoglobulina humana endovenosa. Não houve melhora, mantinha febre e queda do estado geral, inclusive com piora dos aneurismas coronarianos e piora dos scores. Optado por pulsoterapia com corticoide bem como nova dose de imunoglobulina endovenosa. Após isso, paciente com melhora clínica, afebril, necessitando AAS em dose de manutenção, warfarina com controle da coagulação e em redução do corticoide. Alta hospitalar após 20 dias, devido condição clínica mas mantendo medicações prescritas acima com plano de controle de coagulação, novo exame de imagem para rastreamento de outros aneurismas, acompanhamento dos já existentes e seguimento ambulatorial com especialidades. **Discussão:** A frequência da associação entre aneurisma de coronária e morbimortalidade reduziu drasticamente por meio do tratamento com imunoglobulina intravenosa. Essa terapia é eficaz na prevenção dessa complicação, mas os benefícios em crianças que já desenvolveram aneurismas são duvidosos, como foi o caso da criança descrita. A refratariedade do tratamento no caso pode ser observada devido retorno da febre após período afebril e sinais de falha na terapia inicial, como a dilatação progressiva da artéria coronária. No tratamento para estes pacientes, sugere-se terapia combinada ao invés da terapia de resgate com agente único. A terapia combinada no caso descrito foi o uso de glicocorticoide. **Conclusão:** A doença de Kawasaki é uma condição que deve ser diagnosticada em diferentes contextos da prática pediátrica, além do reconhecimento de suas complicações, pela importante morbimortalidade. Ressalta-se ainda a predisposição desta gemelar em desenvolver a doença, sendo que irmã também apresentou infecção pelo herpesvírus, sem nada sofrer.

PE-046 - CURSO DE RCP EM PEDIATRIA: CAPACITANDO ESTUDANTES PARA ATUAR EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Caroline Engster da Silva¹, Ana Júlia Venâncio¹, Amanda Alves Luft¹, Karolayne de Lima Recoba¹, Guilherme Parmigiani Bobsin¹, Gustavo Sousa Pinto Castro Barcellos¹, Teresa Enderle¹, Ludimila Silveira Parker Lopes¹, Wiktorina Rodrigues Dallago¹, Ricardo Sukiennik²

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA); 2 - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Introdução: As taxas de sobrevivência de pacientes com paradas cardiorrespiratórias (PCR) extra-hospitalares são cerca de três vezes menores quando comparadas àquelas em ambiente intra-hospitalar devido principalmente à inaptidão dos socorristas em reconhecer e agir frente ao caso. Sendo assim, é essencial que seja destacada a importância do ensino das técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de forma adequada fora do ambiente hospitalar e o seu impacto na sobrevivência de crianças. **Objetivos:** Capacitar estudantes da área da saúde para reconhecerem e atuarem em situações de PCR por meio das manobras de RCP, das manobras de desobstrução das vias aéreas e da utilização do desfibrilador externo automático (DEA) de maneira segura e eficaz. **Métodos:** Uma liga acadêmica de pediatria organizou um curso teórico-prático sobre RCP, dividindo-o em dois módulos presenciais. Os participantes responderam questionários pré e pós-curso, via Google Forms, compostos por treze perguntas idênticas para avaliar o conhecimento antes e após o curso. O gabarito das questões foi liberado somente após a entrega do último questionário. O módulo teórico do curso, ocorrido em formato de aula expositiva, abordou tópicos relacionados à PCR, técnicas de RCP, engasgo e desfibrilador externo automático. Após, foi ministrado o módulo prático, em que os participantes realizaram treinamentos em bonecos especializados sob supervisão de monitores treinados, que apresentavam situações hipotéticas para contextualizar os inscritos e reforçar o ensino das técnicas adequadas. **Resultados:** Ao todo, 93 participantes responderam o questionário pré-curso e 88 responderam o questionário pós-curso. A média de acertos foi de 57,7% e de 81,5%, respectivamente, demonstrando aumento de 41,2% no total de acertos após a realização do curso. Além disso, 78% dos participantes afirmaram no questionário que se sentem aptos a realizar as manobras de RCP em situações de emergência após a realização do curso. **Conclusão:** Torna-se evidente a importância da realização de cursos capacitatórios para acadêmicos da área da saúde, tendo em vista que os estudantes poderão aplicar na prática os conhecimentos obtidos. Dessa forma, apresentarão maior aptidão em situações reais, apresentando técnicas corretas que afetarão positivamente os desfechos.